

Now, next, beyond: 6 tendências que o Web Summit traz para o mundo

Maior evento de inovação do mundo indica os desafios e os caminhos para a evolução da tecnologia, da sociedade e dos negócios

Novembro de 2022

future trends
Web Summit Lisbon

EY Building a better
working world

Inovação em escala, com as pessoas no centro

Denis Balaguer, Diretor de Inovação e do wavespace da EY Brasil

A inovação acontece de forma cada vez mais acelerada em todo o mundo. E em nenhum lugar a velocidade da inovação fica tão clara quanto em Lisboa durante o mês de novembro. É quando a capital portuguesa reúne mais de 71 mil congressistas, quase 2.500 startups e 1.050 palestrantes no Web Summit.

O principal evento de inovação do mundo mostrou, na edição deste ano, como a Web3, a sustentabilidade, a automação e os avanços em Inteligência Artificial já não são tendências, e sim realidades essenciais para o posicionamento das empresas em um presente digital e um futuro que se mostra, cada vez mais, em contínua transformação.

Como parte de seu projeto Future Trends, a EY esteve presente no Web Summit para decodificar o futuro - e apresentar para o mercado as tendências, movimentos e tecnologias que deverão fazer parte da agenda estratégica de empresas de todos os segmentos da economia. Em um futuro que

se mostra mais e mais dinâmico, identificar as tendências e reconhecer os movimentos da tecnologia e da sociedade se tornam condições essenciais para posicionar os negócios nos próximos anos.

O futuro projetado pelo Web Summit não prescinde das pessoas - muito pelo contrário. Somente negócios que colocarem o cliente no centro e utilizarem dados de forma intensiva para entender o comportamento dos consumidores terão chance de sucesso ao longo da próxima década. No ambiente de inovação do evento, essas são condições *sine qua non* - nem são mais discutidas, tão claras que são para quem já vive o futuro e constrói os negócios da próxima década.

E as pessoas são essenciais nesse futuro por uma razão muito clara: nenhum negócio tem chance de sucesso se deixar de lado o fator humano. Quanto mais tecnologia é incorporada ao negócio, mais ela precisa ser utilizada à disposição dos relacionamentos, criando laços e oportunidades de contato.



Do ponto de vista do Web Summit, a próxima década trará um híbrido entre avanços incríveis na tecnologia e a sensibilidade de trazer o ser humano para o centro das discussões.

Somente assim se fará um futuro sustentável.

71033

pessoas participaram do evento na capital portuguesa

Sumário

- 02** Inovação em escala, com as pessoas no centro
- 05** Apresentação
- 06** Tendência 1: Uma nova estrutura para o planeta
- 08** Tendência 2: Metaverso: do *hype* à realidade
- 10** Tendência 3: *Gig economy*: a maturação está a caminho
- 11** Tendência 4: A inteligência que transforma o mundo?
- 13** Tendência 5: A era da robótica onipresente
- 14** Tendência 6: Transição energética não é uma escolha
- 16** Sobre a EY





“

Quanto mais a tecnologia é incorporada ao negócio, mais ela precisa ser utilizada à disposição dos relacionamentos, criando laços e oportunidades de contato.

Denis Balaguer

Diretor de Inovação e do wavespace da EY Brasil



Apresentação

Ao longo de três dias e meio de evento, 1.050 palestrantes se apresentaram em 17 palcos e 26 trilhas de conteúdo. Mais de 71 mil pessoas se reuniram para conhecer e debater um futuro que está sendo construído por *startups*, fundos de investimento e empresas incumbentes.

O Web Summit, realizado anualmente em Lisboa, traz os *building blocks* de um futuro que se projeta com a necessidade de gerar crescimento sustentável. Tecnologia? Muita tecnologia, mas sempre colocando o consumidor no centro de tudo. Avanços e inovações nas mais variadas áreas, da saúde à mobilidade, do varejo ao setor financeiro, da alimentação à energia - sempre com foco em quem irá utilizar tudo isso ao longo das próximas décadas.

Uma lição importante trazida pelo Web Summit é que a inovação, baseada em curiosidade, ceticismo e disciplina, gera um *mindset* muito próprio, que parece estranho para quem não está acostumado a ele no dia a dia - mas que se torna essencial para entender os caminhos que estão sendo trilhados para o futuro. O Web Summit é, acima de tudo, um espaço para entender as novas fronteiras da sociedade, da tecnologia e dos negócios.

Essas novas fronteiras se tornam os fundamentos para a realização de negócios que irão agregar valor para os *stakeholders*. Todos são parceiros nessa jornada, ainda que seus interesses nem sempre sejam os mesmos - e muitas vezes entrem em conflito.

Neste e-book que a EY traz para você como parte do projeto Future Trends, trazemos, de forma sintética, os *insights* que o Web Summit 2022 traz para quem deseja provocar a inovação em seus negócios. Para auxiliar na compreensão dos impactos de curto, médio e longo prazo nas empresas, na sociedade e no consumo, desenvolvemos este material no *framework "now / next / beyond"* que caracteriza grande parte da produção de conteúdo da EY nos últimos anos.

E existe uma razão muito sólida para isso: algumas tendências já têm um impacto significativo no presente, enquanto outras só revelarão seu potencial completo ao longo de vários anos. Alguns dos tópicos apresentados já têm se desdobrado em ações práticas e *roadmaps* de inovação e evolução das empresas - enquanto outros ainda dependem de regulamentações e da sensibilização de governos para que seu potencial seja totalmente aproveitado.

1050

palestrantes se apresentaram em 17 palcos e 26 trilhas de conteúdo

Não importa qual seja o estágio evolutivo atual das tendências que serão aqui apresentadas, é preciso ter em mente que, em um horizonte de uma década, esses fatores são transformadores. Trata-se de verdadeiros *gamechangers* nas estratégias de negócios e para o posicionamento das empresas no mercado, o relacionamento com os clientes e a geração de valor para os *stakeholders*.

Convidamos você para conhecer o futuro - não somente a partir das tendências, mas principalmente pelo seu impacto no horizonte dos investimentos e das estratégias de negócios em três horizontes de tempo: imediatamente, nos próximos anos, e em um futuro mais distante. E queremos construir um diálogo, por meio de nossos canais nas mídias sociais, para que, juntos, possamos acelerar a transformação dos negócios e a inovação no mercado brasileiro.

Bem-vindo a essa jornada de inovação!



Tendência 1

Uma nova estrutura para o planeta

A mudança no padrão do consumo de recursos naturais é uma necessidade premente – e com ela surgem infinitas oportunidades de geração de valor

Não é nenhum exagero afirmar que estamos diante de um momento decisivo na história do ser humano. Os impactos da sociedade

contemporânea sobre o meio ambiente já foram devidamente mapeados - agora é hora de desenvolver ações concretas para reverter, ou pelo menos refrear, o uso de carbono.

Enquanto a COP27 define parâmetros para a geração e consumo de carbono pela sociedade, o Web Summit apresentou ideias e soluções para vários problemas relacionados

à sustentabilidade do ser humano em um mundo cada vez mais exaurido. *Startups* e líderes de negócios são unânimes em dizer que o caminho do uso intensivo de combustíveis fósseis esgota o planeta - e agora é hora de propor e viabilizar o uso de alternativas. Nesse movimento, criam-se oportunidades para novos negócios em uma série de aspectos, da descarbonização do

planeta ao reuso de produtos, passando pela eliminação ou substituição de fontes não renováveis e por novos modelos de negócios que levem em conta a necessidade de dar fôlego à Terra.

Now

A adoção de práticas de sustentabilidade como o consumo secondhand e a reciclagem

de produtos ganha espaço como modelo de negócio em diversos segmentos - com destaque para a moda, que enfrenta o desafio de diminuir seu impacto sobre a natureza desde a matéria-prima até o pós-consumo.

Next

Os compromissos já assumidos por empresas e governos na direção de uma sociedade *net zero* levarão a uma série de inovações que modificam processos produtivos e logísticos, com novas matérias-primas e recursos energéticos, e geram impactos na distribuição de produtos e na construção de espaços físicos. Aos poucos, aumenta a escala de projetos que usam fornecedores locais e virtualizam o relacionamento com os clientes para minimizar o deslocamento físico de produtos.

[Veja também: PoV global da EY que detalha como a criação de um mundo virtual pode criar um mundo mais sustentável.](#)

Beyond

Uma nova infraestrutura industrial, urbana e social será criada, com automação e inteligência em alta escala para aumentar a eficiência da produção e distribuição de produtos, transporte de pessoas e uso de espaços, associada à transformação da matriz energética. Ao mesmo tempo, inovações como a captura de carbono do ar (hoje tecnicamente possível, mas financeiramente inviável) ganharão escala e poderão criar as empresas mais valiosas da próxima década.

“

Precisamos ser ágeis para resolver os problemas do planeta. Para isso, temos de criar uma cadeia de suprimentos com zero desperdício e carbono negativa.

Antonio Rocha

Fundador da Smartex





Tendência 2

Metaverso: do *hype* à realidade

Construção de mundos virtuais e interconexão entre as diversas plataformas avançam. Mas quando o Metaverso se tornará *mainstream*?

Na edição 2021 do Web Summit, o grande embate de ideias se deu entre o potencial do Metaverso (então uma novidade recentemente transformada em *buzzword*) e a realidade da sua presença ainda restrita a

segmentos como games. Apenas 12 meses depois, o cenário mudou muito, refletindo o amadurecimento acelerado do conceito e de sua aplicabilidade comercial.

“O Metaverso vai acontecer, com ou sem o investimento da Meta”, disse Naomi Gleit, *head* de produto da empresa (ex-Facebook). Mais do que minimizar o esforço da companhia em construir mundos virtuais, a frase da executiva durante o Web Summit

mostra que o conceito vem se tornando uma realidade irreversível.

Para que aplicações comerciais em grande escala aconteçam, porém, é preciso superar vários desafios, da interoperabilidade de plataformas à acessibilidade do hardware, passando por uma mudança de cultura das gerações mais velhas e pela criação de aplicações voltadas ao uso cotidiano. O primeiro passo, pelo menos, já está sendo dado: durante o Web Summit, foi anunciada a criação da Open Metaverse Alliance (OMA3), associação que pretende criar padrões de interoperabilidade entre plataformas e conta com a presença de vários grandes desenvolvedores de sistemas.

O Metaverso é uma jornada, mas as fundações estão aqui hoje. Múltiplas dimensões de tecnologia, comércio e risco evoluirão para formar o que será o Metaverso. Cada dimensão amadurecerá com o tempo, apresentando novas oportunidades e desafios. A hora de agir agora é começar a construir sua estratégia e ecossistema de parceiros.

Now

Fora dos games, o Metaverso avança em aplicações específicas, como no ensino a distância ou no uso de Realidade Virtual no setor médico. Nos segmentos de bens de consumo, *players* de luxo encabeçam ações para experimentar novas possibilidades em ambientes virtuais e desenvolver relacionamentos com as futuras gerações de clientes.

Veja também: [Como o Metaverso criará caminhos para se conectar com novos e já existentes clientes de serviços financeiros](#)

Next

A aceleração tecnológica trazida pela conectividade 5G, pela Internet das Coisas e pela Inteligência Artificial traz avanços relevantes no conceito de Metaverso e permite a expansão das aplicações para novos segmentos, inclusive na área industrial e no desenvolvimento de produtos e serviços. O crescimento da Geração Z na força de trabalho impulsiona a digitalização de atividades e estimula, por exemplo, o desenvolvimento de ambientes imersivos de socialização *in company*.

Beyond

A interoperabilidade trazida pelo uso de protocolos comuns a todos os *players* permitirá que usuários naveguem pelos diversos metaversos de forma transparente, assim como acontece hoje na internet.

Questões ligadas à segurança de dados se tornarão ainda mais importantes, bem como a ética dos relacionamentos digitais.



“

Nenhuma empresa vai tomar conta do Metaverso. Ele vai acontecer, com ou sem o investimento da Meta.

Naomi Gleit
Head of Product da Meta



Tendência 3

Gig economy: a maturação está a caminho

Do sonho às críticas, os negócios baseados em contratos flexíveis precisarão incorporar aspectos relacionados à segurança e à garantia dos direitos dos trabalhadores

“

As plataformas de negócios precisam encontrar caminhos para a rentabilidade.

Mark MacGann

Fundador da Moonshot Ventures

Embora seja uma conferência de inovação e tecnologia, o Web Summit traz questões éticas e comportamentais para o centro dos debates. Ao colocar as pessoas no centro, uma questão importante é como desenvolver uma *gig economy* que seja mais sustentável. Apesar não exista progresso sem um conflito de pontos de vista entre crescimento, inovação, automação e emprego, a evolução precisa acontecer com pessoas - e não apesar delas. Um bom exemplo é o do Uber, que precisa superar o atual estágio para tornar a *gig economy* mais sustentável, levando em conta as diferenças entre diversas atividades, como entregadores, programadores e *designers*.

Now

Depois de um período de crescimento acelerado, contando com a opinião pública a seu favor, plataformas ligadas à *gig economy* passam a ser questionadas sobre o tipo de emprego que elas geram. Ao mesmo tempo, as plataformas de

negócios precisam, em meio à diminuição dos investimentos de *venture capitalists*, encontrar caminhos para a rentabilidade.

Next

Parcerias entre *startups*, incumbentes e o setor público geram diferentes modelos de negócios baseados na *gig economy*. Ao mesmo tempo, setores que tradicionalmente contam com uma força de trabalho *freelancer* (como *designers*, programadores e jornalistas) tendem a reorganizar suas atividades a partir de plataformas que viabilizam atuações em múltiplos mercados.

Beyond

A maturação, via regulamentação e evolução dos modelos de serviços de *gig economy* em todo o mundo, sedimentará o aprendizado e as melhores práticas desenvolvidos ao longo de anos, ao mesmo tempo em que novos entrantes darão continuidade ao processo de inovação, desafiando os padrões estabelecidos e os *players* que conseguiram construir plataformas rentáveis.

Tendência 4

A inteligência que transforma o mundo?

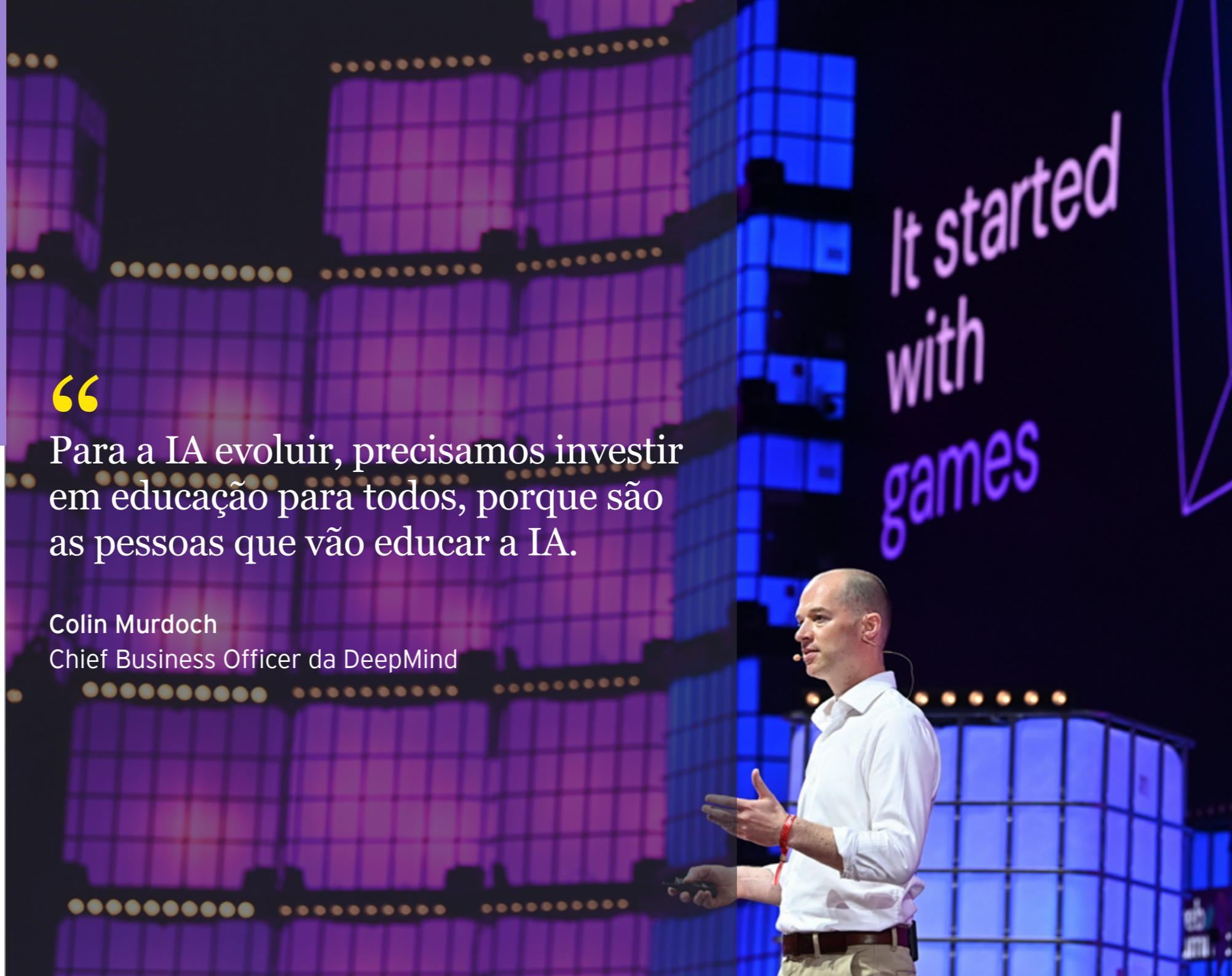
Desenvolvimento da Inteligência Artificial automatiza tarefas cotidianas, mas disrupção demanda uma visão mais ambiciosa

A Inteligência Artificial (IA) é, há muito tempo, um tema que povoa a imaginação de escritores e o desenvolvimento da tecnologia.

Neste Web Summit, a IA foi vista como libertadora da humanidade - mas também como um desperdício de recursos.

Shawn Kerrigan, fundador da Plus, acredita que a IA é muito boa para aprimorar atividades intensivas em trabalho ou em dados. Já Daniela Braga, fundadora de Defined.ai, afirma que a tecnologia hoje automatiza tarefas repetitivas, que não desafiam o ser humano, mas há um imenso potencial a ser explorado.

O filósofo e linguista Noam Chomsky, porém, trouxe uma visão mais cética sobre as



“

Para a IA evoluir, precisamos investir em educação para todos, porque são as pessoas que vão educar a IA.

Colin Murdoch

Chief Business Officer da DeepMind

evoluções recentes. Para ele, os sistemas atuais não compreendem contexto, o mundo ou a linguagem humana - em vez disso, apenas simulam essa compreensão. Por isso, não conseguem propor novas ideias e perpetuam dados antigos.

Mesmo com limitações, as aplicações de IA já existentes ou em desenvolvimento podem aumentar a eficiência da economia circular, melhorando a coleta, separação e remanufatura de produtos feitos a partir de itens recicláveis. Ou podem transformar a arte, criando imagens e vídeos a partir de textos gerados por seres humanos. O quanto a IA transformará o mundo? Essa (ainda) é a questão.

Now

A Inteligência Artificial está presente na automação de grande parte das tarefas repetitivas e o desenvolvimento de imagens e vídeos a partir de texto é uma fronteira que vem sendo explorada pela arte. O reconhecimento de voz e de linguagem natural trará experiências cada vez melhores para os clientes.

“

Inteligência Artificial ainda é um imenso potencial a ser explorado.

Daniela Braga

Fundadora da Defined.ai

Next

Por ser uma tecnologia exponencial, a IA tem o potencial de mudar o relacionamento humano, viabilizando, por exemplo, conversas em tempo real entre pessoas em idiomas diferentes. Soluções de tradução simultânea têm sido testadas com diferentes níveis de sucesso, mas existe um *roadmap*. Ao mesmo tempo, aumentam as preocupações com o desemprego de milhões de pessoas, que serão substituídas por sistemas de IA.

Beyond

A educação das atuais e futuras gerações para se recolocar em atividades de trabalho será um tema cada vez mais premente. Ao mesmo tempo em que será preciso requalificar bilhões de pessoas que hoje desempenham tarefas que podem ser substituídas pela IA, a possibilidade de criação de uma Inteligência Artificial consciente (ou que simule perfeitamente a consciência) tem implicações profundas sobre a democracia, a sociedade e os negócios.

Veja também: [Como aproveitar a IA para estimular a criatividade humana.](#)



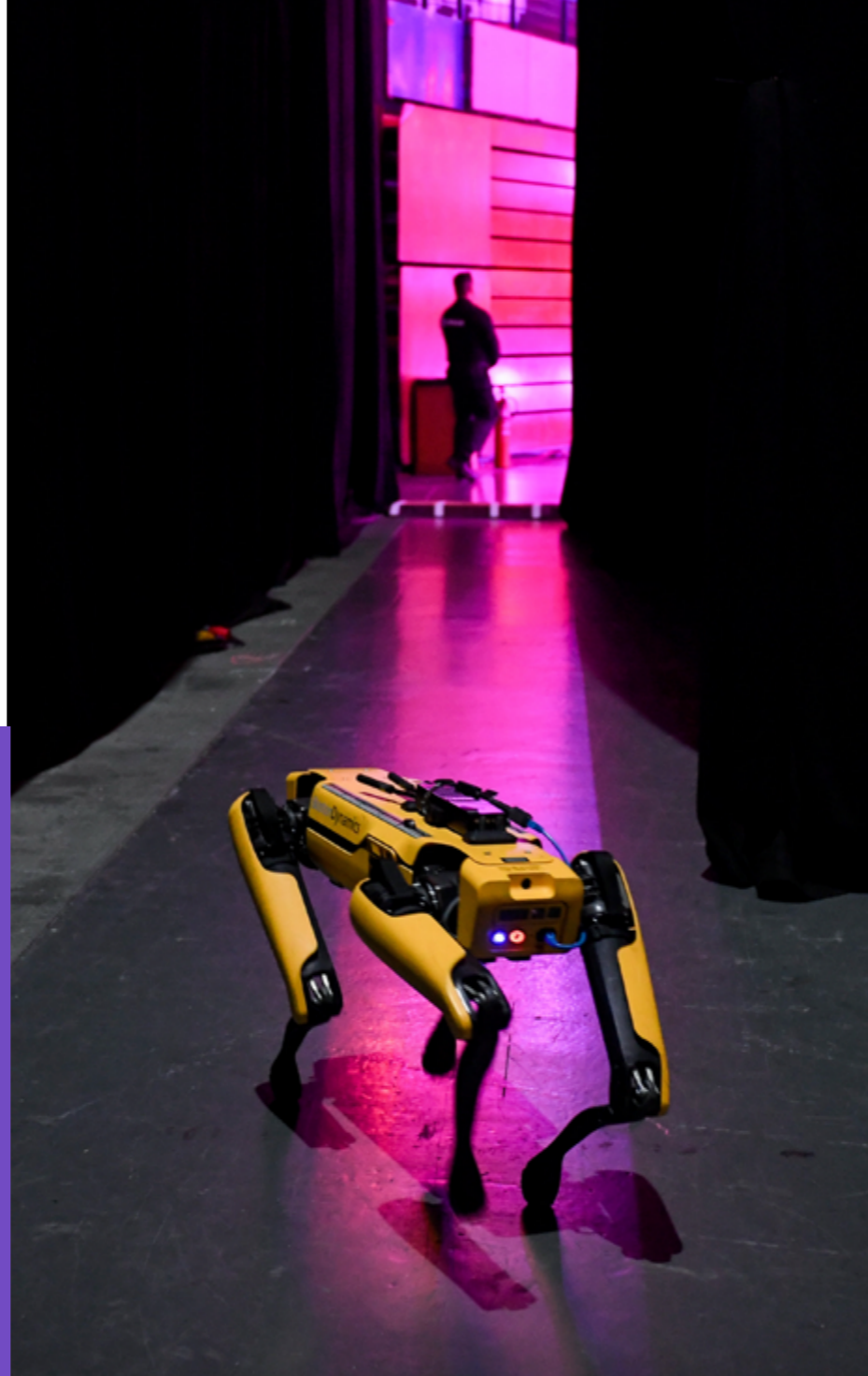
Tendência 5

A era da robótica onipresente

Robôs, sensores e várias outras tecnologias se tornarão “invisíveis” – coletando dados e acelerando a inovação em prol do desenvolvimento humano e do planeta

A aceleração do uso de robôs nas mais diversas atividades do dia a dia é uma tendência irreversível. Os ganhos de produtividade e eficiência operacional trazidos pelas máquinas, entretanto, passam a se revestir de aspectos ESG. Nas fazendas, por exemplo, o uso de tratores autônomos minimiza o *gap* de talentos - as gerações mais novas tendem a não se interessar tanto pelas atividades no campo - e diminui os riscos no ambiente de trabalho.

O grande potencial para o uso de robôs nas mais variadas atividades de negócios está na possibilidade de coleta, análise e aplicação de inteligência de dados. Por isso, o desenvolvimento de robôs com “visão 20/20”, que entendam onde estão, compreendam o contexto, saibam como se adaptar às circunstâncias e reajam às emoções humanas para tomar decisões, estará no *roadmap*



do desenvolvimento tecnológico. Especialmente porque esses mesmos fatores também serão necessários no desenvolvimento de experiências no Metaverso.

O uso de robôs, no formato de sensores e equipamentos autônomos, também viabiliza transformações em setores que precisam ter o cliente no centro, como o varejo e a saúde. Com isso, esses e outros segmentos poderão se tornar mais proativos e menos reativos, trazendo melhores experiências e soluções personalizadas.

Now

A implantação da tecnologia 5G nos principais mercados globais viabiliza a adoção em grande escala de sensores. O uso de IoT acelera a automatização de sistemas e traz ganhos de eficiência e produtividade nos mais diversos segmentos de mercado.

Next

A convergência de tecnologias exponenciais, como sensores, redes, IA, robôs, impressoras 3D, Realidade Aumentada e Realidade Virtual, reduz custos, viabiliza a escalada da inovação e amplifica a digitalização do mundo.

Beyond

Computação quântica, uma década de avanços em Inteligência Artificial e a busca de toda a sociedade por soluções para a crise climática se traduzirão em soluções que farão a robótica ser onipresente, gerando melhorias constantes a partir da coleta e análise de dados em tempo real - em todos os lugares.

Tendência 6

Transição energética não é uma escolha

Startups e incumbentes têm papel essencial no desenvolvimento de inovações que levam a um mundo com menor consumo de carbono

O mundo se encontra diante de um desafio. A necessidade de gerar crescimento econômico e bem-estar social precisa estar alinhada à redução do consumo de carbono. Metas severas de diminuição do uso de combustíveis fósseis precisam ser adotadas para que as metas definidas no Acordo de Paris e na COP27 sejam cumpridas. Mas como fazer?

O caminho passa por profundas inovações, que nascem tanto em startups quanto em empresas incumbentes. As *climate techs*, em particular, crescem como um segmento de startups que receberá cada vez mais investimentos, uma vez que a busca por soluções para a crise climática é ampla e multifacetada.

A ONG One Earth elencou 76 ações necessárias para reverter as mudanças climáticas e assegurar um futuro sustentável, em três grandes vetores: transição energética para 100% de energia limpa até 2050; conservação da natureza com a proteção de 50% das terras e oceanos; e agricultura regenerativa, com sistemas de alimentos *net zero*. Além disso, a gestão eficiente de resíduos, com o uso de IA para acelerar seu reaproveitamento, cria postos de trabalho e oportunidades de desenvolvimento econômico.

Now

As *climate techs* se tornam o foco do interesse de investidores, ao mesmo tempo em que incumbentes definem e reforçam seus compromissos carbono neutro e *net zero* para as próximas décadas. Ao mesmo tempo, iniciativas dos governos criam um *framework* global para a transição energética.

Next

O framework estabelecido pelos governos e as iniciativas de *startups* e incumbentes criam um ambiente fervilhante de inovações, que passam a ser aplicadas em escala cada vez maior e exponencializam seu impacto sobre toda a sociedade. Novas profissões, setores da economia e oportunidades de negócios surgem na esteira dessa transformação.

Veja também: [Como o hidrogênio pode desencadear a próxima revolução Net Zero](#)

Beyond

A transição energética e a economia *net zero*, se adotadas em âmbito global e aceleradas por transformações em toda a sociedade, reinventam as bases econômicas do planeta e geram ganhos cada vez maiores para cidadãos, empresas e economias. A educação se reinventa para fechar o *gap* de competências gerado pela corrida rumo à sustentabilidade.





“

Combater a crise climática é o maior desafio que humanidade já teve de enfrentar.

Brad Smith
Presidente da Microsoft

Contato

Denis Balaguer

Diretor de Inovação e do wavespace da EY Brasil

denis.balaguer@br.ey.com

EY | Building a better working world

Sobre a EY

A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor no longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Tendo dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação de seus clientes.

Com atuação em *assurance, consulting, strategy, tax e transactions*, as equipes da EY fazem perguntas melhores a fim de encontrarem novas respostas para as questões complexas do mundo atual.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais afiliadas da Ernst & Young Global Limited, cada uma delas uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

Informações sobre como a EY coleta e utiliza dados pessoais, bem como uma descrição dos direitos individuais de acordo com a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em ey.com/privacy. As afiliadas da EY não exercem o direito se essa prática for proibida pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, visite ey.com.br.

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

©2022 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

ey.com.br

Facebook | EYBrasil

Instagram | eybrasil

Twitter | EY_Brasil

Linkedin | EY

Youtube | EYBrasil